

“Um ano a caminhar com S. Paulo...”

ALCANÇADO POR CRISTO

la a caminho, e já próximo de Damasco,
quando, por volta do meio dia,
uma intensa luz, vinda do Céu,
me rodeou com a sua claridade.

Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia:

“Saulo, Saulo, porque me persegues?”

Respondi:

“Quem és Tu, Senhor?”

Ele disse-me, então:

“Eu sou Jesus de Nazaré a quem tu persegues”.

Os meus companheiros viram a luz,
Mas não ouviram a voz de quem me falava.

E prossegui:

“Que hei-de fazer, Senhor?”

O Senhor respondeu-me:

“Ergue- te, vai a Damasco e lá te dirão
o que se determinou que fizesses.”

(Actos, 22,6-10)

Não que já o tenha alcançado ou já seja perfeito;
mas corro, para ver se o alcanço,
já que fui alcançado por Cristo Jesus.

(Filipenses 3,12)



LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>

<http://www.nunodesantamaria.org/>

<http://www.paroquias.org/oracoes/?o=224>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiademirasintra.org

Coordenação: Secretariado

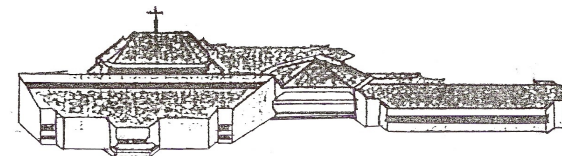
Paróquia de S. Francisco de Assis

MIRA-SINTRA

Ascensão do Senhor- Ano B

24 de Maio de 2009

Ano 18 – N.º 21



“Ide a todo o mundo e proclamai a Boa Nova a todas as criaturas” (Mc 16,15)



Celebrar a Solenidade da Ascensão do Senhor ao céu, não se trata de comemorar uma despedida que eventualmente devesse despertar sentimentos de nostalgia e saudade.

A Ascensão de Jesus não é o afastamento de Jesus, mas sim a manifestação da sua **presença** no anúncio e no testemunho da comunidade cristã.

A passagem do Evangelho proposta neste domingo, fala-nos no mandato de Jesus: “**ide anunciar o evangelho a todos**” (vv. 15-18), exactamente como Jesus tinha feito. A subida de Jesus ressuscitado para junto do Pai, reforça a continuidade da sua acção libertadora e reconfortante nos discípulos que saem a anunciar, ajudados pelo Senhor. Graças a esse anúncio é que a fé acontece como reconhecimento de que Cristo é o Salvador e Aquele que definitivamente veio revelar o amor do Pai.

Na pessoa dos seus discípulos, impelidos pelo Espírito Santo, Jesus continua fazendo caminho com a

humanidade, nos passos e ensinamentos dos que O seguem e anunciam. É assim que Jesus se torna “presente”, oferecendo-nos novas formas de O sentir e encontrar.

“Ide pelo mundo inteiro e anunciai o evangelho a toda a criatura”. Assim se dá início ao **tempo da comunidade cristã**. Os discípulos aceitam ser os continuadores da mesma acção salvadora de Jesus. Antes Jesus anuncia o evangelho na Galileia; agora os discípulos deverão fazê-lo pelo mundo inteiro, ampliando o campo de acção.

O anúncio oferece aos que o escutam, usando da sua liberdade, tomar uma decisão, movidos pela fé que conduz à salvação.

O Evangelho fala-nos ainda dos **sinais** que acompanharão os que aderirem a Jesus pela fé: expulsarão demónios e falarão novas línguas, o que confirma que a acção dos discípulos de Cristo é libertadora e portadora de um mundo novo. Tal como o fez Jesus, também os discípulos “Imporão as mãos sobre doentes, curando-os”, sendo do seu Mestre a imagem de misericórdia.

Afinal o tempo de salvação não se encerrou; mas abriu-se numa dimensão universal, mediante a acção daqueles que verdadeiramente crêem em Jesus e O dão a conhecer, **anunciando-O**.

Pe. Ângelo de Almeida



Livro dos Actos dos Apóstolos 1, 1-11

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei as obras e os ensinamentos de Jesus, desde o princípio até ao dia em que, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera, foi arrebatado ao Céu. A eles também apareceu vivo depois da sua paixão e deu-lhes disso numerosas provas com as suas aparições, durante quarenta dias, e falando-lhes também a respeito do Reino de Deus.



No decurso de uma refeição que partilhava com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem lá o Prometido do Pai, «do qual disse Ele me ouvistes falar. João baptizava em água, mas, dentro de pouco tempo, vós sereis baptizados no Espírito Santo.» Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: «Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?» Respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.» Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: «Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu.»

Salmo Responsorial 46 (47)

ERGUE-SE DEUS, O SENHOR, EM JÚBILO
E AO SOM DA TROMBETA



Carta aos Efésios 1, 17-23

Que o Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê o Espírito de sabedoria e vo-lo revele, para o conhecerdes; sejam iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes que esperança nos vem do seu chamamento, que riqueza de glória contém a herança que Ele nos reserva entre os santos e como é extraordinariamente grande o seu poder para connosco, os crentes, de acordo com a eficácia da sua força poderosa, que eficazmente exerceu em Cristo: ressuscitou-o dos mortos e sentou-o à sua direita, no alto do Céu, muito acima de todo o Poder, Principado, Autoridade, Potestade e Dominação e de qualquer outro nome que seja nomeado, não só neste mundo, mas também no que há-de vir.

Sim, Ele tudo submeteu a seus pés e deu-o, como cabeça que tudo domina, à Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude daquele que tudo preenche em todos.

Evangelho segundo S. Marcos 16, 15-20

E disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas, quem não acreditar será condenado.

Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: em meu nome expulsarão demónios, falarão línguas novas, apanharão serpentes com as mãos e, se beberem algum veneno mortal, não sofrerão nenhum mal; hão-de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados.»

Então, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao Céu e sentou-se à direita de Deus. Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam.



SENHORA DA PÁSCOA

Senhora da Páscoa,
Senhora da sexta e do domingo,
Senhora da noite e da manhã,
Senhora do silêncio e da cruz,
Senhora do amor e da entrega,
Senhora da palavra recebida,
e da palavra empenhada,
Senhora da paz e da esperança.

Senhora de todos os caminhos,
porque és a Senhora da “passagem”
ou da “páscoa”, escuta-nos!
Hoje, queremos dar-te muitas graças,
muitas graças, Senhora, pelo teu “fiat”,
pela tua total disponibilidade de serva,
pela tua pobreza e pelo teu silêncio,
pela aceitação das tuas sete espadas,
pela dor de todos os teus tormentos,
que foram redimindo tantas almas.

Muito obrigado,
por teres ficado connosco,
através do tempo e da distância.

Nossa Senhora da reconciliação,
imagem e princípio da Igreja,
hoje entregamos ao teu coração,
pobre, silencioso e disponível,
esta Igreja peregrina da Páscoa.

Uma Igreja essencialmente missionária,
Fermento e alma da sociedade em que vivemos,
uma Igreja profética, que seja o anúncio
de que o Reino já chegou.

Uma Igreja de testemunhos autênticos,
inserida na história dos homens,
como presença salvífica do Senhor,
fonte de paz, de alegria e de esperança. Ámen.